

HUB faz mutirão da saúde e da cidadania

Na V Feira de Saúde, hospital atende sem marcação de horário, explica sobre doenças e emite carteira de identidade

A comunidade pode receber, até amanhã, diversos atendimentos – sem marcação de consultas – no Hospital Universitário de Brasília (HUB). É que começou, ontem, a V Feira de Saúde da instituição. O evento servirá, também, para a população se informar sobre os serviços oferecidos pelo hospital e aproveitar para medir a pressão arterial, o nível de glicose no sangue, o peso e a altura, e obter orientações nutricionais, por exemplo.

Em 21 estandes, as pessoas

encontrarão informações sobre os programas de tabagismo, alcoolismo, Aids, diabetes e hanseníase, entre outros. No estande do câncer de mama, os médicos e estudantes do hospital, além de distribuir panfletos, ensinarão às mulheres a fazer o auto-exame nos seios, a principal forma de prevenção contra o câncer.

Visitando a feira, também é possível saber como usar a camisinha feminina para prevenir Doenças Sexualmente Transmissíveis (DSTs), entre elas a Aids. Quem se encarre-

ga de apresentar o preservativo – que não é novidade, mas ainda é pouco conhecido – é Viviane Sandy, 22 anos. Ela também demonstra como usar o preservativo masculino, mas diz que a curiosidade é maior em torno do feminino. "Quando aponto os preservativos, as pessoas nem sabem que existe um feminino", fala.

PRESSÃO – A maior procura, no entanto, é pelos serviços de nutrição, diabetes e pressão arterial. Um dos que esperava na fila para medir a pressão

era o pedreiro José Mesquita, 56 anos. "Sempre estou com a pressão alta. Por isso tenho que controlar", confessou.

A comerciante Rosemar Lima de Souza, 38, por sua vez, aproveitou para se pesar e descobriu que seu Índice de Massa Corporal (IMC) está acima do ideal. "Já sabia que estava com uns quilos a mais, mas andava desanimada em fazer regime", disse. Ontem, porém, ela recebeu orientações básicas das nutricionistas e se propôs a segui-las. "É preciso comer mais salada e

menos arroz. Frutas também são importantes e a gente sempre se esquece delas", ensinou a comerciante.

IDENTIDADE – A Polícia Civil também participa do evento, com a unidade móvel do programa Identidade Solidária. No local, as pessoas podem dar entrada no processo para aquisição da carteira de identidade sem enfrentar filas. Todo o procedimento é feito no ônibus e, em dez dias, o documento chega na casa do solicitante. Só na manhã de on-

tem, 17 pessoas tiraram o RG.

O coordenador do programa, Eliud Martins, esperava um movimento maior à tarde. "Muita gente veio sem foto e ficou de voltar mais tarde, quando providenciasse. Na semana passada, na Ação Global, fizemos 180 carteiras de identidade", disse Eliud.

SERVIÇO

V Feira de Saúde do HUB. Até sexta-feira, das 8h às 16h. Na área coberta próxima ao Pronto Socorro.